



Fotos: Geraldo Magalhães

CPI divulga relação de 57 parlamentares acusados

O presidente da CPI dos Sanguessugas, deputado Antonio Carlos Biscaia, revelou ontem os nomes de 57 parlamentares suspeitos de participar do esquema de fraudes na venda de ambulâncias com recursos do Orçamento da União. A relação inclui 56 deputados federais e um senador – Ney Suassuna. A assessoria do senador divulgou nota afirmando que Suassuna está tranquilo e comprovará sua inocência. **Página 3**

Biscaia (C) e Amir Lando (D) encontram-se com ministro Gilmar Mendes, do STF, para discutir divulgação da lista de parlamentares

Alvaro Dias critica “estratégia messiânica” de Lula no G-8

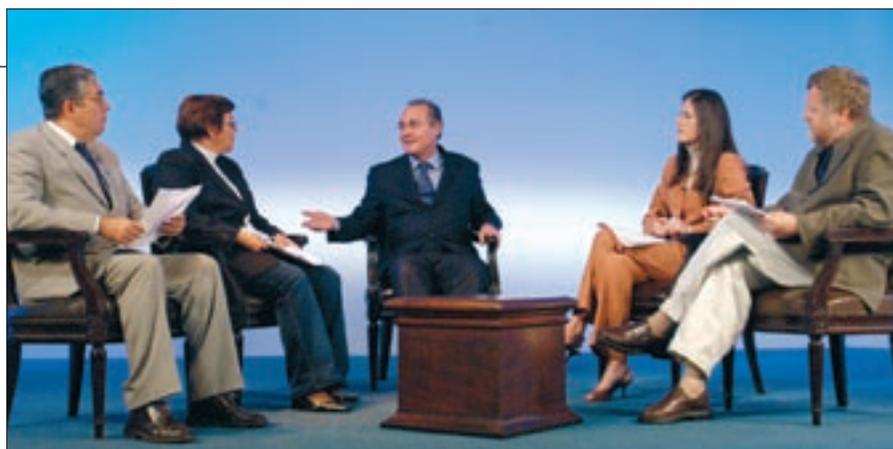
Para senador, o presidente da República voltou de “mãos vazias” do encontro dos países industrializados na Rússia. **Página 4**

Ideli comemora crescimento na renda de famílias pobres

Senadora disse que “dados da realidade” rebatem discurso da oposição que acusa governo de inatividade na área social. **Página 4**

Para ACM, o presidente será derrubado pelo povo “nas urnas”

Senador baiano reage a críticas afirmando que “quem vai derrubar Lula é o povo brasileiro, de forma pacífica e democrática”. **Página 4**



O presidente Renan Calheiros fez um balanço das atividades do Senado ao participar ontem de mesa-redonda com jornalistas dos veículos de comunicação da Casa. A íntegra da entrevista poderá ser conhecida hoje na Agência Senado (www.senado.gov.br/agencia), na TV Senado, a partir das 22h30, e na Rádio Senado pela manhã, após o programa *Senado Repórter*.

Renan destacou que, desde feve-

reiro de 2005, o Senado aprovou muitas matérias relevantes, como o fundo da educação básica (Fundeb), o pacote antiviolação, a mudança no rito de tramitação das medidas provisórias, a reforma infraconstitucional do Judiciário e a nova legislação antidrogas, entre outras.

– Embora tenhamos aprovado mais de 2 mil matérias desde o ano passado, destaco a qualidade dessas matérias – assinalou.

Congresso ajuda vereadores a fiscalizar recursos federais

Os vereadores passam a contar com um novo instrumento para fiscalizar melhor a aplicação dos recursos públicos. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) está comunicando aos presidentes das câmaras municipais o valor dos recursos enviados pela União às prefeituras de janeiro a maio deste ano. **Página 2**



Deputado Gilmar Mendes (E), presidente da CMO, anuncia o início da remessa das informações

Câmaras municipais de todo o país começam a receber esta semana informações sobre recursos enviados às prefeituras pela União. Dados também serão remetidos a promotores

Congresso ajuda os vereadores a fiscalizar recursos para prefeitura

Os presidentes das câmaras municipais começam a receber esta semana comunicação do Congresso Nacional informando quanto a União enviou à prefeitura de janeiro a maio deste ano. Os promotores de Justiça também terão esses dados, a partir do próximo mês. O objetivo é propiciar aos vereadores maior fiscalização dos recursos.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Gilmar Machado (PT-MG), anunciou o início da remessa dessas informações. Atualmente, só o prefeito e os assessores próximos tomam conhecimento do dinheiro enviado pela União.

A CMO vem adotando medidas para tornar mais transparentes as informações sobre verbas da União desde que a Polícia Federal divulgou a Operação Sanguessu-



Caso dos "sanguessugas" levou CMO, presidida por Gilmar Machado (D), a adotar medida

ga, que denunciou a compra de ambulâncias superfaturadas com dinheiro do Orçamento, fato que vem sendo investigado por uma comissão parlamentar mista de inquérito.

As comunicações aos vereadores contêm todos os dados

sobre verbas que são repassadas, como recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), dinheiro de convênios entre a prefeitura e a União, ou destinações previstas nos orçamentos dos ministérios, incluindo emendas dos parlamentares.

Antero vê interferência de Lula em processo contra membros do MLST

O senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) acusou, em discurso no Plenário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de interferir ilegalmente, em nome do Poder Executivo, no processo movido pelo Ministério Público Federal contra o líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), Bruno Maranhão, e demais integrantes da entidade. O grupo invadiu, no início de junho, a Câmara dos De-

putados e depredou instalações.

Cerca de 32 integrantes do MLST foram libertados do Complexo Penitenciário da Papuda, de Brasília, a partir de sábado, e vão aguardar o processo em liberdade, fato que mereceu, ontem, protesto veemente do senador.

Antero de Barros fez ainda homenagem póstuma ao ex-deputado federal Dante de Oliveira, que, durante seu mandato pelo antigo MDB (hoje PMDB), em



Antero critica atitude do presidente com relação a grupo que invadiu Câmara

1983, apresentou ao Congresso Nacional emenda constitucional prevendo eleições diretas para presidente da República. Essa iniciativa resultou no movimento Diretas Já.



Roosevelt Pinheiro

Confea pede apoio de Renan para encontro mundial de engenheiros

O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu ontem organizadores da conferência World Engineer's Convention (WEC) – convenção mundial de engenheiros –, que será realizada em Brasília

em dezembro de 2008. A comissão, liderada pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), Marcos Túlio de Melo, pediu apoio ao evento.

Heloísa defende redução dos juros e menos imposto para classe média

Heloísa Helena (PSOL-AL) defendeu mudanças na política econômica brasileira, como a redução na taxa de juros e revisão na tributação imposta à classe média. A senadora afirmou que a queda dos juros poderá viabilizar a liberação de R\$ 160 bilhões para investimentos públicos na geração de emprego e renda,

saúde, educação e segurança pública.

Heloísa observou que a diminuição da carga tributária só não é adotada "porque o governo não quer". Ela disse reconhecer que a medida pode reduzir a arrecadação no curto prazo, mas ponderou que essa perda seria compensada com a queda na taxa de juros.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário: debates e comunicados da Mesa

Está prevista sessão plenária do Senado às 14h. De caráter não deliberativo, ela é destinada a debates entre os parlamentares e a comunicados de lideranças partidárias ou da Mesa diretora. Não haverá votação de projetos. Todos os trabalhos do Plenário são transmitidos ao vivo pela Rádio e TV Senado, além da cobertura em tempo real da Agência Senado.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida,

Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves

(61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros e Alvaro Dias e pela senadora Heloísa Helena

Presidente da comissão não exclui hipótese de relação crescer nas próximas semanas. Assessoria de Suassuna afirma que ele está tranquilo e comprovará inocência

Geraldo Magela



Relatório conclusivo sobre envolvimento será apresentado até o dia 18, diz Biscaia, entre Gabeira e Carlos Sampaio (E), e Amir Lando (D)

Biscaia: a CPI investiga, mas não garante punições

O deputado Antonio Carlos Biscaia, presidente da CPI dos Sanguessugas, assegurou ontem que a comissão cumprirá seu dever de investigar a máfia das ambulâncias, mas não tem como punir parlamentares. Ele disse que essa é uma atribuição da Comissão de Ética da Câmara, do Conselho de Ética do Senado – aos quais cabe a abertura dos processos de cassação – e da Justiça.

Biscaia mostrou-se pessimista quanto à impugnação da candidatura de parlamentares suspeitos. Ao ressaltar que o caso é da esfera do Tribunal Superior Eleitoral, ponderou que a legislação favorece o candidato, que pode contestar a ação enquanto ela não tiver “transitado em julgado”.

– Temos que confiar no julgamento das urnas – afirmou.

PSDB anuncia que tucanos envolvidos podem ser expulsos

O presidente do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), divulgou nota segundo a qual os parlamentares do partido envolvidos com o chamado escândalo das ambulâncias podem ser expulsos. A lista divulgada ontem pela CPI inclui três deputados tucanos: Paulo Feijó (RJ), Itamar Serpa (RJ) e Eduardo Gomes (TO).

De acordo com a nota, o PSDB não pode, “hipocritamente, exigir a moralidade e a honestidade sem praticá-la”.

O presidente do PTB, Flávio Martinez, também em nota, informou que o partido desconhece o que ocorre nos gabinetes parlamentares e que, comprovadas as denúncias, a punição cabe à Justiça.

Lando diz que a comissão atuará em dois blocos

O senador Amir Lando (PMDB-RO), relator da CPI dos Sanguessugas, já traçou o modelo operacional das investigações. A comissão atuará em dois blocos: o que chamou de “arquitetura do processo”, isto é, a compra fraudulenta das ambulâncias com recursos da União e a participação dos diversos atores; e a análise do “ciclo orçamentário”, ou seja, a teia de ações e relações que se estabelecem quando da apresentação e aprovação de emendas individuais e coletivas.

– Desde a CPI dos Anões [anos 90], verificamos que o processo do Orçamento está sujeito a fraudes. Precisamos mudar isso, sob pena de termos de instalar novas CPIs – enfatizou Amir Lando. O parlamentar informou que cada bloco terá um sub-relator.

CPI divulga nomes de 57 parlamentares sob investigação

O presidente da CPI dos Sanguessugas, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), divulgou na tarde de ontem, após entendimento com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, os nomes de 57 parlamentares suspeitos de participar do esquema de fraude nas vendas de ambulâncias a prefeituras com verbas do Orçamento da União. São 56 deputados federais e um senador – Ney Suassuna (PMDB-PB).

– Eles foram notificados a apresentar defesa à CPI, o que não quer dizer que, ao final, algum deles não venha a ser considerado inocente – disse Biscaia, que prometeu divulgar um relatório conclusivo sobre a participação dos parlamentares até o dia 18 de agosto.

A assessoria de Ney Suassuna informou, na tarde de ontem, que o senador está tranquilo quanto às denúncias e que comprovará a sua inocência. Ainda de acordo com a assessoria, a ex-servidora do Ministério da Saúde Maria da Penha Lino, acusada de envolvimento no esquema, negou, depois de interpelada judicialmente, ter citado o senador em conversas telefônicas cuja gravação teria sido divulgada pelo jornal *Correio Braziliense*.

Biscaia explicou que Gilmar Mendes, relator dos inquéritos que correm no STF contra esses 57 parlamentares, manteve sua

decisão de que a comissão não poderá revelar o teor das informações que foram repassadas pelo Supremo. O ministro, no entanto, não se opõe a que a CPI anuncie o que ela vier a apurar, resguardados os limites legais.

– Estamos divulgando os nomes dos que aparecem como suspeitos nas investigações a cargo do Ministério Público, da Polícia Federal e da Corregedoria da Câmara dos Deputados, mas não é conveniente anunciarmos resultados parciais das apurações que estamos fazendo – esclareceu Biscaia.

O deputado se negou a indicar a gravidade da suspeita e o que motivou a notificação de cada um, porém disse que a relação foi elaborada a partir da presença dos nomes dos parlamentares em documentos e ligações telefônicas, e de suas senhas do Siafi – o sistema de controle e execução do Orçamento federal – nos registros da Planam, empresa suspeita de encabeçar o esquema.

O presidente da comissão de inquérito não excluiu a hipótese de a relação crescer nas próximas semanas. Antonio Carlos Biscaia se comprometeu a dar o mais amplo direito de defesa aos notificados, que terão de fazê-lo a princípio por escrito, por uma questão de tempo. Os primeiros 15 notificados já enviaram sua defesa. As outras 42 notificações foram encaminhadas ontem.

Parlamentares notificados anteriormente

Deputados

Alagoas

João Caldas (PL)

Amapá

Benedito Dias (PP)

Ceará

Almeida de Jesus (PL)

Mato Grosso

Lino Rossi (PP)

Pedro Henry (PP)

Teté Bezerra (PMDB)

Minas Gerais

Cabo Júlio (PMDB)

Paraná

Iris Simões (PTB)

Rio de Janeiro

Fernando Gonçalves (PTB)

Paulo Baltazar (PSB)

Paulo Feijó (PSDB)

Rio Grande do Sul

Edir de Oliveira (PTB)

Rondônia

Nilton Capixaba (PTB)

São Paulo

Wanderval Santos (PL)

Tocantins

Pastor Amarildo (PSC)

Parlamentares notificados ontem

Deputados

Acre

João Correia (PMDB)

Júnior Betão (PL)

Alagoas

Benedito de Lira (PP)

Amapá

Eduardo Seabra (PTB)

Bahia

Coriolano Sales (PFL)

Mário Negromonte (PP)

Reginaldo Germano (PP)

Zelinda Novaes (PFL)

Espírito Santo

Marcelino Fraga (PMDB)

Maranhão

Ribamar Alves (PSB)

Mato Grosso

Ricarte de Freitas (PTB)

Wellington Fagundes (PL)

Minas Gerais

Isaías Silvestre (PSB)

José Militão (PTB)

Osmânio Pereira (PTB)

Pará

Raimundo Santos (PL)

Paraíba

Enivaldo Ribeiro (PP)

Rio de Janeiro

Almir Moura (PFL)

Dr. Heleno (PSC)

Elaine Costa (PTB)

Itamar Serpa (PSDB)

João Mendes de Jesus (PSB)

José Divino (PRB)

Laura Carneiro (PFL)

Reinaldo Betão (PL)

Reinaldo Gripp (PL)

Vieira Reis (PRB)

Rio Grande do Norte

Nélio Dias (PP)

Roraima

Alceste Almeida (PTB)

Sergipe

Cleonândio Fonseca (PP)

São Paulo

Amauri Gasques (PL)

Edna Macedo (PTB)

Irapuan Teixeira (PP)

Jefferson Campos (PTB)

João Batista (PP)

Marcos Abramo (PP)

Neuton Lima (PTB)

Ricardo Estima (PPS)

Vanderlei Assis (PP)

Tocantins

Eduardo Gomes (PSDB)

Maurício Rabelo (PL)

Senador

Paraíba

Ney Suassuna (PMDB)

Senadora ressalta bom aproveitamento dos alunos beneficiados pelo ProUni e pesquisas que mostram mobilidade social no governo Lula

Ideli celebra aumento na renda das famílias pobres

A líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), comemorou ontem em Plenário um aumento de 14% nos rendimentos das famílias pobres. O crescimento registrado pela senadora foi apurado em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e publicada pelo jornal *O Globo*. Ela usou os dados da pesquisa para rebater discursos de membros da oposição que acusam o governo federal de inatividade na área social.

Ideli se referiu a outra pesquisa, realizada pelo IBGE, atestando, entre 2005 e 2006, a passagem de cerca de 7 milhões de brasileiros das classes de renda D e E para a classe C. Na avaliação da senadora, esses fatos permitirão ao PT enfrentar, de “cabeça erguida e com digni-



Para Ideli, resultados permitem ao PT enfrentar os debates eleitorais

dade”, os debates eleitorais.

Ideli relatou ter acompanhado o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, durante visita a uma das unidades do programa Consórcio da Juventude implementado em Santa Catarina. Na cooperativa visitada, jovens de baixa renda, de 13 a 22 anos,

reformam e constroem pranchas de surfe em antigo prédio do Instituto Médico Legal.

A senadora destacou o bom aproveitamento dos alunos beneficiados pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). Levantamento recente feito na Universidade do Vale de Itajaí (Univali) apurou que 91% dos bolsistas tiveram notas superiores à média exigida. O bom desempenho teria ocorrido também na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A líder do PT registrou ainda a realização da 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Florianópolis, sob o tema “Gestão Sustentável da Biodiversidade – O Desafio do Milênio”.

Fotos: Rosewell Pinheiro

Heráclito registra rejeição de 41% a Lula em Santa Catarina

Heráclito Fortes (PFL-PI) registrou ontem pesquisa feita pelo Ibope em Santa Catarina, entre os dias 10 e 12 de julho, que constatou a rejeição de 41% ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, ao passo que o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, tem rejeição de apenas 12%, abaixo da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL), com 13%, e de Rui Costa Pimenta, candidato do PCO, também com 13%.

O senador relatou o que tem visto e ouvido nas viagens com Geraldo Alckmin. Segundo ele,

em Sergipe, forças antagônicas se uniram “para combater um mal maior, a continuidade deste governo [Lula]”.

Em Minas Gerais, continuou, cinco prefeitos do PT anunciaram que votarão em Aécio Neves e em Geraldo Alckmin. O senador disse que os mineiros se queixam do sucateamento da Embrapa no momento em que Lula anuncia a abertura de escritórios da empresa na África.

Heráclito Fortes também registrou o “avanço” de Aloizio Mercadante (PT-SP). Ele mostrou



Heráclito faz relato de suas viagens e cita episódios de Minas e Sergipe

foto que ilustrou uma reportagem sobre episódio de campanha em que Mercadante cumprimenta um manequim colocado na porta de uma loja. Para Heráclito, ele apenas cumpria determinação de um marqueteiro para cumprimentar todo mundo.

criminalidade, deixando de aplicar soma considerável de recursos do Orçamento.

O parlamentar citou dados indicando que a população carcerária do Brasil dobrou em dez anos, e que a de São Paulo dobrou em seis anos.

Ele leu carta conjunta do Conselho da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa de São Jorge de Curitiba e da Sociedade Beneficente Muçulmana Paraná-Curitiba pedindo solidariedade ao Líbano em função dos ataques de Israel. O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que “nada justifica a guerra”.



Alvaro também condena política de segurança do governo federal

zação comercial e incentivo aos combustíveis alternativos.

Alvaro também criticou a política de segurança pública do governo federal, que, no entender dele, cooperou enormemente para a explosão da

Alvaro critica estratégia de Lula no encontro do G-8

Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falhou ao utilizar-se apenas de retórica e ao empreender “estratégia messiânica” na reunião do grupo dos países mais industrializados do mundo e a Rússia (G-8). De acordo com o senador, Lula voltou “de mãos vazias”, sem conseguir repercussão e apoio para a sua proposta de liberali-

Golpe contra Lula vai ser dado nas urnas em outubro, diz ACM

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem em Plenário que o presidente Lula já fez por merecer a perda do mandato, mas que será retirado do cargo por meio do voto. Dirigindo-se aos que o acusam de “golpista”, o senador mencionou que o golpe será dado nas urnas.

– Ele poderia ter sido retirado pelo furto, se houvesse dureza como no passado, mas nós queremos derrotá-lo no voto – assinalou.

Alvaro Dias (PSDB-PR) comentou que o recém-libertado líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), Bruno Maranhão, acusou de golpistas a ele e aos senadores Antonio Carlos, Jorge Bornhausen (PFL-SC) e Arthur Virgílio (PSDB-AM).

– Somos golpistas porque queremos golpear a violência e a anarquia. Quem vai derrubar Lula é o povo brasileiro, de forma pacífica e democrática nas urnas – afirmou Alvaro Dias.

Antonio Carlos lamentou que o líder do MLST tenha sido libertado pela Justiça e, segundo o senador, tenha se apresentado ao presidente do PT, Ricardo Berzoini, para assumir novas missões.

– Na verdade, ele já procurou Lula para dizer que está à disposição para novas desordens, novas invasões em outra repartição pú-



ACM afirma que Lula desmoraliza a classe política e vai sofrer derrota eleitoral

blica ou instituição – advertiu.

Segundo Antonio Carlos, o presidente da República não diz a verdade quando se trata da aplicação do dinheiro público. Ele citou informações publicadas no jornal *O Globo* segundo as quais Lula gastaria R\$ 1,8 milhão por hora, mas diz que não tem como pagar o reajuste dos aposentados. Ao mesmo tempo, acrescentou, o governo federal fez uma edição extra do *Diário Oficial* para publicar “a safadeza de pagar aqueles que estão se subjungando”.

Para o senador, é por causa do governo Lula que a população está desiludida com os políticos.

– O que ele faz, a gente paga. Lula desmoraliza toda a classe política, mas as conseqüências eleitorais virão. Não se iludam. Lula mente e mentira tem pernas curtas. Nós vamos pegar essas mentiras em outubro – concluiu.

Para Mesquita Júnior, eleições serão plebiscito sobre o governo Lula

As próximas eleições serão uma espécie de plebiscito em que a população vai se manifestar sobre o desempenho do presidente Lula, conforme opinou o senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) na última segunda-feira. Para o senador, os brasileiros estão frustrados com a política econômica e social do governo, tendo perdido a alegria e a esperança. Ele convidou os eleitores a refletirem sobre a conjuntura atual e utilizarem as eleições de outubro próximo para dar um novo rumo ao país.

– As eleições são uma janela para o povo, é a oportunidade para mudar. Esta missão é da própria população brasileira: enxergar novos caminhos, novas alternativas, para construir um Brasil mais justo e fraterno. A grande maioria da população ainda se encontra excluída do processo de desenvolvimento, que beneficia apenas uma parcela muito pequena da sociedade



Mesquita Júnior convida eleitores a usarem o voto para mudar rumo do país

– disse, defendendo a alternância do poder como solução.

Mesquita Júnior criticou particularmente o sistema tributário, por onerar o cidadão comum e beneficiar o capital financeiro internacional, segundo ele, isento de diversos tributos. A antecipação do pagamento da dívida com o Fundo Monetário Internacional, afirmou, deu a esse capital financeiro recursos que seriam mais bem aplicados na reconstrução das estradas brasileiras e na valorização da indústria nacional.